**“Plano de Trump de vender reservas estratégicas de petróleo pode minar Opep”**

A reunião da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) pode enfrentar mais um desafio em sua meta de normatizar a oferta de petróleo: a proposta de orçamento do governo de Donald Trump para o ano fiscal de 2018 irá apresentar um plano de venda de metade das reservas estratégicas de petróleo dos Estados Unidos (EUA) nos próximos 10 anos.

Em relatório a clientes, o Commerzbank comenta que a OPEP continuará a enfrentar os EUA. Tanto na produção de óleo de xisto americano, que continua a avançar quanto com a proposta de Trump. “Mesmo que não seja claro se a aprovação necessária do Congresso será atingida, a notícia foi suficiente para exercer pressão sobre os preços do petróleo no início do dia”, disseram os analistas do Commerzbank.

Para ser plenamente ativado, o projeto precisa da aprovação do congresso. No entanto, republicanos e democratas preveem que mudanças significativas serão necessárias à medida que a proposta avançar no Capitólio.

Analistas do Julius Baer preveem que a ampliação nos cortes na produção da OPEP parece ter se tornado uma formalidade, após a Arábia Saudita e Rússia terem prometido apoio à ideia. No entanto, o banco ressalta que analistas continuam a avaliar as reações do mercado do petróleo frente ao persistente excedente de oferta e o seu reequilíbrio mais lento, devido à produção de óleo de xisto nos EUA.

[*http://www.infomoney.com.br/mercados/noticia/6541385/plano-trump-vender-reservas-estrategicas-petroleo-pode-minar-opep*](http://www.infomoney.com.br/mercados/noticia/6541385/plano-trump-vender-reservas-estrategicas-petroleo-pode-minar-opep)

**30/05/2017 às 17h38 “Ibovespa fecha com poucos negócios e leve alta com incerteza política”**

Diante da incerteza com o cenário político e da aprovação das reformas estruturais, os investidores reduziram a alocação em ações. Em mais um dia de poucos negócios, o Ibovespa encerrou o pregão com leve alta de 0,32% aos 63.962 pontos e pode estar consolidando um novo patamar entre os 63 mil e 64 mil pontos. O giro financeiro ficou em R$ 4 bilhões. Já as ações da Petrobras fecharam em queda, seguindo o comportamento negativo do preço do petróleo no mercado internacional. As ações preferenciais caíram 1,55% e os papéis ordinários tiveram baixa de 1,32%. Os contratos de petróleo WTI com vencimento em julho recuaram 0,28% para US$ 49,66 o barril.

*http://www.valor.com.br/financas/4986402/ibovespa-fecha-com-poucos-negocios-e-leve-alta-com-incerteza-politica*.

**“Óleo cru cai pela terceira semana enquanto o excesso de oferta persiste mesmo após cortes da OPEP”.**

Os ganhos sobre o petróleo diminuíram muito depois que a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus aliados, incluindo a Rússia, concordaram no final do ano passado em reduzir sua produção. Um excesso persistente de oferta em meio a uma aceleração da produção dos EUA neste ano manteve os preços sob pressão. Mesmo nesta semana, este excesso de oferta manteve o preço do petróleo sob controle em meio a turbulências no Oriente Médio, a maior região produtora do mundo.

"Este é um mercado no qual eu acho que os especuladores esperavam que voltasse ao normal mais rapidamente e os preços aumentariam bastante. O problema é que os fundamentalistas não estão cooperando muito rapidamente", afirmou Rob Haworth, estrategista sênior de investimentos em Seattle no US Bank Wealth Management, que supervisiona US$ 142 bilhões em ativos. "Houve muita esperança que a demanda expandisse rapidamente e que o abastecimento chegasse também rápido. Nem foi o caso".

*https://www.bloomberg.com/news/articles/2017-06-09/oil-set-for-3rd-weekly-drop-as-u-s-nigeria-worsen-global-glut*

**MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE PETRÓLEO**

|  |  |
| --- | --- |
| Pais (2016) | Produção Barris/dia |
| 1° Rússia | 10.551.497 |
| 2° Arábia Saudita (OPEP) | 10.460.710 |
| 3° Estados Unidos | 8.875.817 |
| 4° Iraque (OPEP) | 4.451.516 |
| 5° Irã (OPEP) | 3.990.956 |
| 6° China | 3.980.650 |
| 7° Canadá | 3.662.694 |
| 8° Emirados Árabes Unidos (OPEP) | 3.106.077 |
| 9° Kuwait (OPEP) | 2.923.825 |
| 10° Brasil | 2.515.459 |

*https://www.eia.gov*

**PERGUNTA: COMO A VARIAÇÃO DO PREÇO DO BARRIL DE PETRÓLEO PODE INFLUENCIAR O PREÇO DAS AÇOES DA PETROBRÁS? A VARIAÇÃO NO PREÇO DAS AÇÕES AFETARIA DIRETAMENTE O *VALUATION* DA EMPRESA? CITE 3 FATORES (NACIONAIS OU INTERNACIONAIS) QUE PODEM INTERFERIR NO PREÇO DAS AÇÕES?**

*Valuation* é um termo de origem inglesa que significa, adaptado ao português, avaliação de empresas. Ao trabalhar com as percepções que a empresa possui dos investidores e clientes, o *valuation* envolve o julgamento da posição que ocupa no mercado e a previsão do retorno de investimento nas ações da empresa. (*Conheça o valuation e saiba quanto vale sua* empresa – SEBRAE)

“O valor de uma empresa é definido pelo que ela é capaz de produzir de benefícios econômicos futuros de caixa, pelos seus resultados esperados”. (Assaf Neto, Alexandre – *Fundamentos de administração financeira*, 2010)